# I – Tarefas Excel

A primeira secção deste trabalho, tem como objetivo explorar as ferramentas e funções do Excel, assim como alguns atalhos do teclado que se podem utilizar para um mais eficiente tratamento dos dados. Este segmento do trabalho é um importante ponto de começo, visto que nos dá um contacto mais direto com os dados e por sua vez algumas diretrizes acerca de como os dados devem ser tratados tendo em conta a sua natureza.

## 1

Esta primeira tarefa pede para “Aplicar o filtro a todas as variáveis e apresentar a primeira linha fixa”. O filtro, não só ordena as linhas de qualquer variável que se queira, como também torna possível a seleção de apenas certas linhas, dependendo do pretendido. Por outro lado, a afixação da primeira linha faz com que esta fique sempre visível mesmo quando os dados são arrastados para baixo. Em conjunto, estas duas ferramentas facilitam a identificação das colunas e a filtragem dos dados.

Procedimento

1. Ir a “Dados” na aba de cima do Excel.
2. Carregue na opção “Filtrar”.



## 2

O segundo ponto pedido consiste em “Atribuir de código de não resposta a uma variável com valores omissos”, isto é substituir todas as respostas deixadas em branco por “NA”.

Procedimento

1. Utilizar a função IF com o valor lógico IS\_BLANK.

## 3

A terceira tarefa entende-se como “Atribuir texto às categorias de uma variável que tenha códigos”. Assim, pretende-se substituir todos os valores codificados pela respetiva correspondência em texto, de forma a que a leitura dos dados seja mais fácil e intuitiva.

Procedimento

[descrição dos passos]

## 4

O quarto ponto “Corrigir possíveis erros” tem uma interpretação muito clara, pedindo então para se corrigirem os valores respondidos que são irrealistas e que não fazem sentido. Estes são considerados erros que ocorreram na inserção dos dados.

Sendo assim, para se realizar o ponto 4 do enunciado, alterou-se manualmente os valores correspondentes a estes casos. Por exemplo, na coluna da idade, observou-se que não era possível que um inquirido tivesse a idade de 700 anos. Desta observação concluiu-se que, quando o inquirido colocou 700 na idade, este enganou-se e queria colocar 70. Assumindo esta possibilidade como verdadeira, decidimos substituir neste caso o valor 700 por 70 na coluna dos anos e a respetiva linha. Da mesma maneira, substituiu-se o valor 500 por 50.

Procedimento

1. Alteração manual dos valores.

## 5

Para se efetuar o ponto 5 do enunciado “Criar regra de validação para duas variáveis: uma quantitativa e a outra qualitativa”, aplicou-se uma regra de validação das variáveis “idades” e “urbrural”. Deste modo, deliberou-se que na idade estariam apenas valores entre 16 e 99 e que a variável rural assumiria apenas os seguintes valores de texto: “rural”, “urbano” e “suburbano”.

Procedimento

1. Pressionando a secção dados da aba superior utilizamos as ferramentas de dados.
2. Pressionamos validação de dados.
3. Selecionamos a lista para o urbrural e o valor numérico para as idades.
4. Escolhemos os valores que queríamos que este respeita-se.

## 6

O sexto ponto pedia-se para “Construir uma tabela de frequências absolutas com funções de contagem e cálculo de percentagens. Era então tencionado que se utilizassem funções de contagem numa dada variável, determinando assim a frequência (quantidade de vezes que aparecem) de certos valores numa dada coluna. Por fim, esses dados seriam utilizados para construir a tabela de frequências absolutas. A variável escolhida para ser analisada foi “urbrural” e foram considerados todos os valores da coluna respetiva (incluindo os “NA”).

Procedimento

1. Utilizar a função CONTAR.SE.
2. No primeiro inserir a coluna referente à variável escolhida.
3. O segundo parâmetro corresponde ao número de vezes que cada valor se repete e é aquilo que se procura, logo não se insere nada.
4. Para se calcular a percentagem, só se tem de dividir a frequência de cada valor pelo total de linhas da coluna correspondente à variável a se analisada (no nosso caso foi 860) e meter isso em estilo percentagem (\*100).

## 7

No ponto sete, o objetivo era “Construir uma tabela de frequências dinâmica”. Como o próprio nome indica, esta baseia-se numa tabela de frequências habitual, no entanto a vantagem em relação á de frequências normal é que esta é feita automaticamente pelo Excel, bastando assim escolher a variável a ser analisada. Para a realização deste exercício, foi escolhida a variável “idades”.

Procedimento

1. Selecionar todos os dados (“Ctrl” + “Shif” + “Espaço” (tudo na célula A1)).
2. Carregar em “Inserir”, na aba superior do Excel e selecionar a opção “Tabela Dinâmica”.
3. No editor da tabela dinâmica, selecionar como linhas, colunas e valores a variável em estudo (idades neste caso).

## 8

A tarefa 8 envolvia, tal como é expresso no enunciado, “Construir uma tabela de cruzamentos dinâmica”. Este último ponto da secção do “Excel”, assemelha-se muito ao anterior que visa montar uma tabela de frequências dinâmica. A diferença entre ambas é que a de cruzamentos “cruza”, como sugere o nome duas variáveis distintas enquanto que a outra tem como base apenas os valores de uma variável. Para a criação desta tabela decidiu se as seguintes correlações para os parâmetros pedidos no editor da tabela. Para as “Linhas” colocámos a variável “anos\_esc”, para as “Colunas” metemos a o “agregado” e para os “Valores” colocámos a contagem dos agregados.

Procedimento

1. Siga atentamente os paços 1 e 2 do procedimento relativo á construção de uma tabela de frequências dinâmica.
2. No editor anteriormente mencionado, insira diferentes correspondências para os parâmetros: “Linhas”, “Colunas” e “Valores”.

# II – Tarefas Jamovi

O Jamovi é uma ferramenta cujo o intuito é “estabelecer uma ponte entre investigador e estaticista, de uma forma livre e aberta”. Este projeto (Jamovi) foi formado segundo a filosofia de que todo o software de ciência de dados deve ser dirigido pela comunidade, ou seja, qualquer pessoa deve conseguir publicar análises de dados.

Este módulo pediu-nos para criar 3 tabelas com medidas descritivas e 1 gráfico com cruzamento de variáveis, de forma a demonstrar a capacidade da ferramenta.

As medidas descritivas vão ajudar-nos diretamente na análise dos dados, dando-nos informação sobre várias informações pertinentes come a média e a mediana de variáveis. Para isso, nós [descrição dos passos]

[Descrição do cruzamento de variáveis]